

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposar.com.br

TERCEIRIZADOS Vigilantes da Ufba
anunciam greve

www.atarde.com.br/salvador

INFRAESTRUTURA

Moradores receberam ontem visita técnica de grupo das áreas de arquitetura e engenharia

Especialistas avaliam riscos na Gamboa

LUAN BORGES*

Os moradores da Gamboa receberam, na manhã de ontem, a visita de estudantes e especialistas nas áreas de arquitetura e engenharia. O objetivo era analisar os locais de risco da área para intensificar as cobranças aos órgãos públicos, atualizando-os sobre a atual situação e buscando soluções para a comunidade.

Não é de hoje que a Gamboa vem sofrendo com desabamentos, interdições, deslizamentos de terra e desalojamentos. Após as chuvas do mês passado, cerca de 50 moradores sofrem com a falta de acesso para suas residências.

A visita técnica foi feita por professores e estudantes da Faculdade de Arquitetura da Ufba, representantes do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA) e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU-BA).

“Esse lugar é patrimônio cultural da cidade e precisa ser valorizado. Como já temos uma relação com os moradores da comunidade, estamos intermediando os diálogos com o poder público para ver como essas intervenções podem ser feitas”, comentou o professor da Ufba Daniel Marostergan.

O docente ainda disse que alguns trabalhos, como son-



Com as fortes chuvas, uma cratera gigante se abriu próximo ao Forte de São Paulo, ponto turístico da comunidade

O objetivo é, a partir do diagnóstico, intensificar as cobranças aos órgãos públicos

Cerca de 50 moradores sofrem com a falta de acesso para as residências

dagem do solo e levantamento topográfico, foram realizados, mas que o retorno do poder público tem sido muito lento. “Esses processos não acontecem de uma hora para outra, mas estamos preocupados em função das emergências”, concluiu o professor, referindo-se à possibilidade de

desabamentos, deslizamentos e a uma cratera gigante que se abriu próximo ao Forte de São Paulo, ponto turístico da comunidade. Gleide Santos foi uma das pessoas que tiveram a vida mudada no dia 8 de julho. Com as fortes chuvas, a residência dela desabou. Atualmente desempregada, vive

com o auxílio de R\$ 300 e não deseja sair da Gamboa. “Está tudo de cabeça para baixo e muito difícil continuar. É complicado ver meus sonhos no chão, sem uma solução e sem saber quem vai se responsabilizar. Muita gente vem aqui, olha e não me diz nada”, afirmou.

A líder comunitária Ana Cristina lamenta o “esquecimento da Gamboa”. De acordo com ela, não acontece uma requalificação no local desde 1997. “Hoje, tantos artistas vêm aqui fazer da comunidade um palco, fazem cliques e ainda escrevem músicas inspirados na Gamboa, e, mesmo assim, o poder público não vê ou finge não ver a gente”, desabafa.

Para a gerente de fiscalização do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia, Milena Chagas, que acompanhou a visita técnica, “a comunidade precisa de uma assistência técnica urgente, principalmente por questões de segurança, pois, além das dificuldades de acesso, a infraestrutura está totalmente desgastada”.

O grupo finalizou a visita e se reuniu com moradores que acompanharam a ação. Na oportunidade, foram feitas anotações e houve o comprometimento em intensificar cobranças aos órgãos públicos por uma requalificação e intervenção na região.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

APLICATIVOS DE TRANSPORTE

Apenas placas baianas devem circular na capital

JEFFERSON DOMINGOS

A apresentação do parecer final ao Projeto de Lei do Executivo nº 258/18, sobre a regulamentação do transporte por aplicativos, como Uber e 99pop, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Vereadores, foi adiada para hoje. No entanto, na discussão de ontem foi aprovada a limitação para que apenas motoristas com placas de cidades baianas possam circular em Salvador.

Em nota, a Uber diz confiar na retirada da limitação da quantidade de motoristas na cidade já definida, mas repudiou a emenda que proíba placas de fora da Bahia, pois é uma decisão que “irá tirar a renda de três mil motoristas parceiros do aplicativo”.

A empresa ainda lembrou que medidas similares já foram revistas ou suspensas

Texto final será entregue na tarde de hoje para a CCJ avaliar as emendas e encaminhar para votação em plenário

pela Justiça em diversos locais do País, como São Paulo, Brasília, Confins (MG), Goiânia e Recife.

Concorrência

Do outro lado, representantes dos taxistas apoiam as proibições. “O cenário atual, de não limitação de motoristas e das placas não serem



Câmara Municipal / Divulgação

Discussão da Comissão de Orçamento ontem

do município, além da idade dos carros de, no máximo, oito anos, é um desrespeito para as outras categorias”, acusou João Adorno, porta-voz da comissão dos taxistas.

O texto final será entregue na tarde de hoje para a CCJ avaliar a constitucionalidade das emendas. Em seguida, a matéria segue para votação em plenário. Segundo o vereador Joceval Rodrigues (Cidadania), presidente da Comissão de Orçamento, faltou tempo para apreciar o texto.

“A reunião invadiu o horário. Tínhamos mais 11 emendas, não daria tempo de continuar. Estamos mudando e adaptando o texto. A reunião foi produtiva e democrática. Ouvimos sugestões dos dois lados”, explicou. O encontro já havia sido adiado, na última segunda-feira, por conta de um pedido pessoal do vereador.

SAÚDE

Evento reúne lideranças de combate à Aids

TAINÁ CRISTINA*

Lideranças de diversas regiões do Brasil se reúnem até amanhã no Hotel Intercity, na capital baiana, no 2º Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo, que apoia instituições que trabalham com a causa das doenças sexualmente transmissíveis, HIV/Aids e hepatites virais a encontrar soluções financeiras e de gestão.

Atentos ao atual cenário das infecções no Brasil, país da América Latina que mais

concentra novas ocorrências por HIV, o evento visa à consolidação e ampliação das ações de base comunitária na área de comunicação, para que os projetos possam utilizar as mídias digitais e rádios comunitárias na socialização dos materiais educativos e de prevenção.

“Pela primeira vez Salvador sedia esse encontro nacional e reúne 35 lideranças de todo o Brasil. Estamos trabalhando com populações diferentes que estão aqui reunidas para trocar experi-

ências e produzir ações em conjunto no Brasil”, frisou o coordenador-geral do Fundo Positivo, Harley Henriques.

Conforme o boletim epidemiológico do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DDCI), anualmente, são registrados cerca de 40 mil novos casos de Aids nos últimos cinco anos no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, de 2006 a 2015, a taxa de Aids entre jovens do sexo masculino, entre 15 a 19 anos, quase triplicou, de



Reilpe truatã / Ag. A TARDE

Lideranças em encontro nacional no Hotel Intercity

2,4 para 6,9 casos por 100 mil habitantes.

“Tenho HIV há 17 anos e sou trabalhadora sexual. O estigma e preconceito é muito pesado contra o nosso trabalho. Mesmo sendo uma mulher que realiza fantasia sexual e convive com Aids, posso contribuir para a sociedade e modificar o olhar de que prostituta é marginal, tem doença e está morrendo”, disse Maria Silveira, 49 anos.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA